

DCS publica regras para sugestão de notícias ao 'Informe INCA'

A Divisão de Comunicação Social (DCS) publicou, no Sistema Normatiza, uma Norma Administrativa em que orienta a força de trabalho do Instituto sobre sugestões de temas para publicação no *Informe INCA*.

O documento, elaborado pela jornalista Fernanda Rena, editora do *Informe INCA*, dá ao leitor noções sobre o processo de produção do periódico, com informações relativas a prazos, tipos de notícias publicadas e como elas chegam até a DCS, além de outros esclarecimentos.

Um dos itens mais importantes da norma, para Fernanda, é o que diz respeito ao cumprimento do cronograma. A jornalista ressalta que, para tornar viável a publicação das matérias, é fundamental que as fontes – profissionais do Instituto entrevistados pelos repórteres do *Informe INCA* – atendam os prazos estipulados para realização das entrevistas e aprovação dos textos. “Temos um período curto de redação, já que é preciso considerar o tempo de impressão e distribuição do informativo”, afirma.

O *Informe INCA* é uma publicação mensal editada pela DCS desde 1996. O objetivo do periódico é divulgar matérias de interesse do público interno do Instituto, de modo a dar transparência às ações institucionais. “Nossa diretriz maior é a credibilidade da informação. Buscamos divulgar no *Informe INCA* assuntos de relevância para a força de trabalho do Instituto, daí a importância de manter um canal com procedimentos claros para que os funcionários possam fazer suas sugestões”, finaliza Fernanda Rena.

DICAS DE SAÚDE

Mitos e erros sobre a dengue

Verão combina com sol, praia, piscina, sorvete, férias... Mas infelizmente, todos os anos, a estação mais quente do ano vem acompanhada pelo aumento do número de casos de dengue. Causada pelo mosquito *Aedes aegypti*, a doença, em sua forma hemorrágica, pode até matar.

Confira alguns mitos e erros sobre o *Aedes aegypti*:

Ar-condicionado e ventiladores matam o mosquito – Mentira!

Esses aparelhos apenas espantam o *Aedes aegypti*, que poderá voltar em outro momento, quando estiverem desligados.

Para matar os ovos do mosquito, basta secar os reservatórios de água parada – Mentira!

Apenas essa medida não impedirá o *Aedes aegypti* de reproduzir-se. É preciso limpar o local contaminado esfregando-o com uma bucha, pois o ovo pode manter-se “vivo” por mais de um ano sem água.

Repelentes são fundamentais no combate à dengue – Mentira!

Repelentes e velas de citronela ou andiroba não têm efeito permanente no controle do *Aedes aegypti*. Medidas mais duradouras, como a eliminação de recipientes onde o mosquito possa reproduzir-se, têm impacto muito maior.

Borra de café na água das plantas mata os ovos do mosquito – Mentira!

A borra de café somente é eficaz no combate ao mosquito da dengue em quantidades muito elevadas, pois já foi verificado, na prática, que a larva do *Aedes aegypti* se desenvolve em água suja de borra de café. Tirar os pratos dos vasos ou colocar areia até as bordas, de maneira a eliminar a água, são medidas mais eficazes. Caso mantenha os pratos, lave-os com bucha e sabão semanalmente.

As larvas do mosquito só se desenvolvem em água limpa – Mentira!

Embora as fêmeas do *Aedes aegypti* tenham preferência por depositar os ovos em recipientes com água limpa, elas também podem colocá-los em criadouros com água suja e parada. Então, para combater a dengue, o importante é acabar com qualquer reservatório de água parada, independentemente de limpa ou suja.

Fonte: Blog da Saúde



INCA NO ESTIÃO
Detecção precoce do câncer de mama é tema de campanha
págs. 6 e 7



DE 1111
Voluntário levam alegria a crianças e adultos.
págs. 6 e 7

